

Temer desiste de pedir suspensão de inquérito contra ele no STF

O presidente Michel Temer mudou sua estratégia de defesa no inquérito a que responde no Supremo Tribunal Federal, baseado na [delação premiada do dono da JBS, Joesley Batista](#). Ao contrário do que havia pedido inicialmente, o chefe do Executivo não quer mais que seja julgada a suspensão do inquérito pelo Plenário da corte.

Reprodução



Perícia contratada por Temer encontrou 70 pontos obscuros em gravações, diz defesa.
Reprodução

A alegação do advogado Antônio Cláudio Mariz, em petição protocolada nesta segunda-feira (22/5), é que a defesa já foi atendida com a determinação do relator do caso, ministro Edson Fachin, de levar os áudios do diálogo entre Temer e o empresário à perícia da Polícia Federal.

“À luz dessa determinação e do novo contexto fático por ela criado, a defesa avalia estar satisfatoriamente atendido seu pleito. A suspensão requerida dizia respeito apenas à necessidade de se priorizar a perícia”, afirma Mariz.

O advogado Gustavo Guedes e o subchefe de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Gustavo Rocha, estiveram nesta segunda no Supremo para comunicar a decisão de Temer a Fachin.

Isso aconteceu pouco depois de a presidente da corte, ministra Cármen Lúcia, ter decidido, em despacho, que o caso só iria ao Plenário depois do fim da perícia da PF. A corporação já está analisando os áudios, mas o aparelho usado para fazer as gravações está nos Estados Unidos e deve chegar amanhã ao Brasil.

Ao fim da perícia, a defesa de Temer e a procuradoria-geral da República serão notificados e terão 24 horas para se manifestar. Caberá ao relator e a presidente da Corte decidir se o caso ainda vai a Plenário. Mariz não quer que isso aconteça: “Desta forma, a necessidade de apreciação do pedido de suspensão do inquérito, salvo melhor juízo, por falta de interesse processual”, diz.

Guedes também disse que foi contratado um perito particular e que o resultado da análise da gravação será incluído na defesa de Temer. “Contratamos uma perícia no fim de semana, que verificou que não

havia 50 pontos de obscuridade no material, mas, sim, 70. Nós fizemos agora um pedido dizendo o seguinte: como temos o resultado de um trabalho que a gente confia, agora queremos que esse inquérito se ultime o quanto antes”, afirmou.

Clique [aqui](#) para ler a petição protocolada hoje pela defesa de Temer.

Date Created

22/05/2017